

NOTA CIENTÍFICA

***REGISTRO DE *Antigonia capros* LOWE, 1843
(ACTINOPTERYGII: CAPROIDAE) NO LITORAL DO ESTADO
DA BAHIA, BRASIL (OCEANO ATLÂNTICO OCIDENTAL)***

Report of the occurrence of *Antigonia capros* Lowe, 1843
(Actinopterygii: Caproidae) off Bahia State, Brazil (western
Atlantic Ocean)

Paulo Roberto Duarte Lopes¹, Cláudio Luis Santos Sampaio², Jailza Tavares de
Oliveira-Silva³, Fernanda Costa Carvalho Santos⁴

RESUMO

*A ocorrência de *Antigonia capros* Lowe, 1843 (Actinopterygii, Perciformes, Caproidae) é registrada para o litoral do estado da Bahia, Brasil, Oceano Atlântico ocidental, com base em um exemplar medindo 134,8 mm de comprimento padrão. Dados merísticos, morfométricos e proporções corporais são apresentados e comparados com a literatura disponível.*

Palavras-chaves: registro, ocorrência, *Antigonia capros*, Bahia, Oceano Atlântico ocidental.

ABSTRACT

*The occurrence of *Antigonia capros* Lowe, 1843 (Actinopterygii, Perciformes, Caproidae) is reported from the littoral of Bahia State, Brazil, western Atlantic Ocean, based on one specimen measuring 134.8 mm of standard length. Morphometric, meristic data and body proportions are presented and compared with the available literature.*

Key words: report, occurrence, *Antigonia capros*, Bahia State, western Atlantic Ocean.

¹ Professor assistente. Univ. Est. de Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas - Laboratório de Ictiologia, campus universitário - km 03 (BR-116), Feira de Santana - BA, 44031-460. E-mail: andarilho40@yahoo.com.br

² Doutor em Zoologia - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, 58059-900. E-mail: buiabaiano@yahoo.com.br

³ Bióloga. Univ. Est. de Feira de Santana - Lab. Ictiologia. E-mail: jtosilva@yahoo.com.br

⁴ Bióloga colaboradora. Lab. Ictiologia - Univ. Est. de Feira de Santana.

INTRODUÇÃO

Antigonia capros Lowe, 1843, pertencente à família Caproidae (ordem Perciformes), atinge 300,0 mm de comprimento padrão, é bentopelágica entre 27 e 900 m de profundidade sendo encontrada principalmente entre 100 e 300 m; é cosmopolita em oceanos tropicais e subtropicais exceto no Pacífico oriental; no Atlântico ocidental, é conhecida desde a Nova Inglaterra (EUA) ao Rio de la Plata (Argentina); não apresenta importância comercial (Figueiredo & Menezes, 1980; Cervigón, 1991; Cervigón *et al.*, 1992; Figueiredo *et al.*, 2002; Parin, 2002; Menezes *et al.*, 2003; Bernardes *et al.*, 2005; Nelson, 2006).

A. capros caracteriza-se por ter o corpo muito alto, comprimido lateralmente, de cor vermelha e coberto de escamas ctenóides, olhos desenvolvidos, boca pequena, oblíqua com dentes pequenos e cônicos (Berry *in* Fischer, 1978).

O estado da Bahia (região nordeste do Brasil) apresenta a maior extensão litorânea dentre as unidades federativas do Brasil (1.188 km, correspondendo a 13,2% do total) (Bahia Pesca, 1994), mas sua ictiofauna ainda é pouco conhecida no que concerne à taxonomia, biologia e potencial para exploração racional em atividades pesqueiras.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente registro baseia-se em um exemplar de *A. capros* capturado ao largo da cidade de Salvador, Bahia (no pesqueiro "Paracatiba"), em 28 de dezembro de 1999, com auxílio de anzol e linha de fundo, em aproximadamente 144 m de profundidade.

O referido exemplar foi fixado em formol 10% e, posteriormente, transferido para o conservante definitivo (álcool 70%) sendo depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana e registrado sob o número LIUEFS 4651.

A identificação à nível genérico e específico foi baseada em Figueiredo & Menezes (1980) e Cervigón (1991). Dados merísticos e morfométricos foram baseados nas definições apresentadas por Cervigón *et al.* (1992).

RESULTADOS

Material examinado

Antigonia capros Lowe, 1843 (Figura 1)

LIUEFS 4651 (1: 134, 8 mm de comprimento padrão - CP)

Caracteres merísticos: nadadeiras peitorais: 1

espinho e 12 raios; nadadeira dorsal: 8 espinhos e 34 raios; nadadeiras pélvicas: 1 espinho e 5 raios; nadadeira anal: 3 espinhos e 30 raios.

Caracteres morfométricos: comprimento do focinho: 13,6 mm; comprimento da maxila superior: 12,3 mm; diâmetro orbital: 18,0 mm; comprimento da cabeça: 50,5 mm; comprimento das nadadeiras peitorais: 43,6 mm; comprimento do espinho das nadadeiras pélvicas: 34,6 mm; altura do corpo: 142,6 mm.

Proporções corporais (% do comprimento padrão): comprimento do focinho: 10,1%; comprimento da maxila superior: 9,1%; diâmetro orbital: 13,3%; comprimento da cabeça: 37,5%; comprimento das nadadeiras peitorais: 32,3%; comprimento do espinho das nadadeiras pélvicas: 25,7%; altura do corpo: 105,8%.

Altura do corpo contida 0,9 vezes no comprimento padrão; comprimento da cabeça contido 2,7 vezes no comprimento padrão; diâmetro orbital contido 2,8 vezes no comprimento da cabeça.



Figura 1 - *Antigonia capros* Lowe, 1843 (134, 8 mm CP). (Foto: C.L.S. Sampaio).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Segundo Nelson (2006), o gênero *Antigonia* Lowe, 1843 inclui cerca de 10 espécies. Duas são citadas por Berry *in* Fischer (1978), Cervigón (1991), Cervigón *et al.* (1992) e Menezes *et al.* (2003) para o Atlântico ocidental e também para o Brasil: *A. capros* e *A. combatia* Berry & Rathjen, 1967. Figueiredo & Menezes (1980), Figueiredo *et al.* (2002) e Bernardes *et al.* (2005) assinalam apenas *A. capros* para o sudeste e sul do Brasil.

Cervigón *et al.* (1992) cita que os representantes da família Caproidae (incluindo *A. capros*) apre-

sentam pouca importância como recurso pesqueiro para consumo humano pois, apesar de serem considerados comestíveis, geralmente não são comercializados.

No que se refere aos caracteres merísticos, o exemplar de *A. capros* examinado não difere do que é citado por Berry in Fischer (1978), Figueiredo & Menezes (1980), Cervigón (1991), Cervigón *et al.* (1992), Figueiredo *et al.*, (2002) e Parin in Carpenter (2002) diferindo de Bernardes *et al.*, (2005) apenas por apresentar 1 raio a menos na peitoral.

Quanto aos caracteres morfométricos, diferenças foram observadas nas proporções relativas ao comprimento do focinho e comprimento da nadadeira peitoral com relação ao comprimento padrão (respectivamente, 10,1% para 8,3% a 9,7% e 32,3% para 35,9% a 37,5%), conforme apresentado por Cervigón (1991), e na proporção do diâmetro orbital com relação ao comprimento da cabeça segundo Parin in Carpenter (2002).

Estas diferenças parecem refletir o pouco conhecimento ainda disponível a respeito da variação intra-específica de *A. capros* devido à sua ampla distribuição geográfica, habitat em águas relativamente profundas e pouca representatividade em coleções brasileiras, além do fato de apenas um único exemplar ter sido examinado neste estudo. Desse modo, o presente registro constitui a primeira ocorrência confirmada, tendo por base material depositado em coleção científica, de *A. capros* no litoral da Bahia.

Agradecimentos - Aos pescadores da colônia de pesca do Rio Vermelho (Salvador) pela doação do exemplar de *A. capros*. Ao MCT/CNPq pela bolsa concedida ao segundo autor (C.L.S. Sampaio).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bahia Pesca. *Perfil do setor pesqueiro (litoral do estado da Bahia)*. Governo do estado da Bahia - Secretaria da Agricultura, 75 p., Salvador, 1994.

Bernardes, R.A.; Figueiredo, J.L.; Rodrigues, A.R.; Fischer, L.G.; Vooren, C.M.; Haimovici, M.; Rossi-

Wongtschowski, C.L.D.B. *Peixes da Zona Econômica Exclusiva da região Sudeste-Sul do Brasil: levantamento com armadilhas, pargueiras e rede de arrasto de fundo*. Editora da Universidade de São Paulo, 295p., São Paulo, 2005.

Berry, F.H. Caproidae, Fischer, W. (ed.). *FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (fishing area 31)*. Food and Agriculture Organization of the United Nations, Rome, 1978.

Cervigón, F. *Los peces marinos de Venezuela. Volume I*. Fundación Los Roques, 2a. ed., 425p., Caracas, 1991.

Cervigón, F.; Cipriani, R.; Fischer, W.; Garibaldi, L.; Hendrickx, M.; Lemus, A.J.; Márquez, R.; Poutiers, J.M.; Robaina, G. & Rodriguez, B. *Guía de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur America*. Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, 513p., Roma, 1992.

Figueiredo, J.L. & Menezes, N.A. *Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. III. Teleostei (2)*. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 90 p., São Paulo, 1980.

Figueiredo, J.L.; Santos, A.P.; Yamaguti, N.; Bernardes, R.Á.; Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B. *Peixes da Zona Econômica Exclusiva da região Sudeste-Sul do Brasil: levantamento com rede de meia água*. Editora da Universidade de São Paulo - Imprensa Oficial do Estado, 242 p., São Paulo, 2002.

Menezes, N.A.; Buckup, P.A.; Figueiredo, J.L. & Moura, R.L. *Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil*. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 160 p., São Paulo, 2003.

Nelson, J.S. *Fishes of the world*. John Wiley & Sons, 4th edition, New Jersey, 2006.

Parin, N.V. Caproidae, in Carpenter, K.E. (ed.), *The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 2: Bony fishes part 1 (Acipenseridae to Grammatidae)*. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes, n.5, Rome, 2002.